UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2022**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**LETRAS PORTUGUÊS - Licenciatura (190/I)**
Disciplina	**1757/I - LITERATURA PORTUGUESA: DO SECULO XIX AO SECULO XII** — **Carga Horária: 68**
Turma	**LPN/I**
Local	**IRATI**

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Pressupostos teóricos e históricos. Autores e obras representativos do Século XIX ao século XII: poesia, conto, crônica, romance e drama. Estudos comparados com textos da literatura universal. Reflexões acerca da prática pedagógica no ensino fundamental e médio. Prática de oralidade e produção/reescrita de textos.

I. Objetivos

Estudar a produção literária portuguesa até o século XIX, estabelecendo correlações histórico-literárias;
Estudar a produção literária portuguesa do século XIX, estabelecendo correlações histórico-literárias;
Estudar a poesia, a narrativa e o texto dramático português, de forma sincrônica e diacrônica;
Estabelecer e discutir as relações dos textos literários com outros tipos de discurso e com os contextos em que se inserem;
Suscitar o pensamento crítico-reflexivo acerca das relações entre literatura e sociedade.
Refletir acerca da relação Literatura e ensino.

II. Programa

Os fundamentos históricos, políticos e sociais da cultura portuguesa, das origens ao século XIX;
O universo feudal e a novela de cavalaria: o Amadis de Gaula.
Dos cancioneiros medievais às tendências da poesia finissecular oitocentista, destacando-se alguns autores e obras:
3.1. O lirismo amoroso e crítico das cantigas trovadorescas galego-portuguesas;
3.2. A lírica de Luís de Camões e a épica: Os Lusíadas.
3.3. Alguns poetas do Barroco, Neoclassicismo, Romantismo, Realismo, Simbolismo e de outras tendências do final do século XIX: D. Francisco Manuel de Melo; Sóror Violante do Céu; Francisco Rodrigues Lobo, Bocage, Almeida Garrett, Antero de Quental, Cesário Verde, Camilo Pessanha, dentre outros.
O teatro de Gil Vicente – a corrosão operada pelo riso.
A prosa do Romantismo:
5.1. A importância do romance histórico: Eurico, o Presbítero, de Alexandre Herculano.
5.2. O teatro de Almeida Garrett: Frei Luís de Sousa.
5.3. O enfoque irônico do Portugal oitocentista em Coração, Cabeça e Estômago, de Camilo Castelo Branco.
A prosa de Eça de Queirós: o modelo realista/naturalista em O Primo Basílio.

III. Metodologia de Ensino

Estratégias: 1) Aulas expositivas; 2) análise e interpretação dos textos literários escolhidos; 3) debate de textos teóricos em sala de aula; 4) produção de textos; 5) avaliação de aproveitamento do curso
Suporte: Livros e periódicos, vídeos, computador e projetor eletrônico, email para contato com os estudantes, ferramentas virtuais e tecnológicas para leitura do texto literário. Os textos de leitura obrigatória serão disponibilizados com antecedência na plataforma Moodle.

IV. Formas de Avaliação

A avaliação será realizada de forma processual e diagnóstica. A avaliação poderá ser efetuada por meio de trabalhos escritos (resenhas, análises literárias), provas e seminários. As avaliações levarão em conta: o cumprimento da proposta do trabalho e a pontualidade na entrega. Trabalhos escritos que não atingirem ao menos 70
da nota estipulada poderão ser reescritos e reapresentados como forma de recuperação. Toda cópia parcial e/ou total sem citação da fonte será considerada plágio, caso em que será atribuída nota zero ao trabalho.

V. Bibliografia

Básica

AMADIS DE GAULA. Sel., tr., arg. e pref. de Manuel Rodrigues Lapa. 6.ed. Lisboa: Seara Nova, 1973.
BERARDINELLI, Cleonice. Antologia do teatro de Gil Vicente. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984.
BOCAGE. Poemas. Intr. org. de José Lino Grünewald. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1987.
CAMÕES, Luís de. Os lusíadas. Org. de Antônio José Saraiva. Porto/Rio de Janeiro: Figueirinhas/Padrão, 1978.
CASTELO BRANCO, Camilo. Obra seleta. Rio de Janeiro: Aguilar, 1960. (Biblioteca Luso-Brasileira) 2V.
CORREIA, Natália. Cantares dos trovadores galego-portugueses. Lisboa: Estampa, 1978.
GARRETT, Almeida. Frei Luís de Sousa. Lisboa: Europa-América, 1975.
HERCULANO, Alexandre. Eurico, o presbítero. Pref. de Vitorino Nemésio. 2.ed. Lisboa/ São Paulo: Bertrand/ Difusão Européia do Livro, 1965.
QUEIRÓS, Eça de. Obras completas. São Paulo: Brasiliense, 1961. 26 V.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2022**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**LETRAS PORTUGUÊS - Licenciatura (190/I)**
Disciplina	**1757/I - LITERATURA PORTUGUESA: DO SECULO XIX AO SECULO XII** — **Carga Horária: 68**
Turma	**LPN/I**
Local	**IRATI**

PLANO DE ENSINO

QUENTAL, Antero de. Antologia. Intr. e org. de José Lino Grünewald. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1991.

Complementar

COELHO, Jacinto do Prado. Introdução ao estudo da novela camiliana. 2.ed. Lisboa: Imprensa Nacional/Casa da Moeda, 1983. 2V.
FERREIRA, Alberto. Perspectivas do romantismo português. Lisboa: Moraes, 1979.
FERREIRA, Nadiá Paulo. Poesia barroca – antologia do século XVII em língua portuguesa. Rio de Janeiro: Ágora da Ilha, 2000. Série Raízes.
GARRETT, Almeida. Folhas caídas e outros poemas. Intr., sel. e notas de António José Saraiva. 2. ed. Lisboa: Livraria Clássica Editora, 1962. (Col. Clássicos Portugueses).
GUINSBURG, J. (Org). O romantismo. 4.ed. São Paulo: Perspectiva, 2002. p.23-50.
HOCKE, Gustav René. Maneirismo: o mundo como labirinto. São Paulo: Perspectiva, 1974 (Col. Debates, 92).

APROVAÇÃO

Inspetoria: DELET/I
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 786
Data: 21/09/2022